

Lançamento da Campanha Salarial no ABC mobiliza bancários e clientes de Santo André



Em 5 de setembro, o Sindicato, junto com a Federação Estadual dos Bancários (Fetec-SP) e sindicatos filiados, lançou oficialmente a campanha salarial da categoria na região.

Pág. 3

Fotos: Fábio Munhoz



Notas

Santander/Real: por empregos e direitos

Foi realizado nos dias 4 e 5 de setembro o Seminário Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander e Real, promovido pela Contraf. O encontro teve como principal objetivo reforçar a luta pelo emprego e direitos dos trabalhadores do Grupo.

Foi definido pelos 95 participantes de todo o país um conjunto de propostas para organizar os funcionários e abrir o diálogo com a sociedade. Os dirigentes sindicais planejaram ações integradas de comunicação, com reuniões nos locais de trabalho, plenárias estaduais, campanhas de mídia, jornal unificado e um novo encontro nacional em outubro.

“Precisamos ficar atentos a qualquer investida da empresa contra os direitos dos trabalhadores”, diz o secretário-geral do Sindicato e funcionário do Santander, Eric Nilson. “Conhecemos bem a estratégia do banco espanhol que espera a poeira baixar para depois implementar sua política de assédio moral e demissão discriminatória”, completa Eric.

Bancos continuam na contramão

De acordo com o Banco Central, os clientes de bancos estão bastante descontentes com o mau atendimento prestado pelas instituições financeiras. O último levantamento disponibilizado no site do BC reúne 17.654 reclamações sobre o mau atendimento e falta de fornecimento de documentos.

O HSBC se mantém campeão de reclamações desde abril até julho deste ano, após adotar o fechamento de agências e também efetuar várias demissões no Brasil.

No mês de julho, o HSBC, Unibanco, Real, Santander e Bradesco estão entre os cinco bancos com o maior índice de reclamações. “Se olharmos o gráfico, eles se mantêm desde janeiro trocando de posições de quinto a segundo lugar no ranking das reclamações”, afirma Valdir Machado, diretor de Bancos Privados da Fetec-SP. *Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.*

Fonte: Fetec-SP

Campanha Nacional Finalizados os debates sobre assédio moral



Próximas negociações nos dias 16 e 17 sobre segurança/saúde e remuneração, respectivamente

Nova negociação com a Fenaban ocorreu no último dia 9 (foto), na qual foi fechada a proposta de Política Permanente de Combate ao Assédio Moral, que deverá integrar a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.

Houve avanços e os banqueiros aceitaram repassar aos sindicatos o resultado do processo de apuração dos casos denunciados, sendo que o prazo para isso ocorrer deverá ser de no máximo 60 dias. Porém, ainda permanece um impasse em relação ao programa.

Trata-se da redação sobre o sigilo do fato e dos nomes dos envolvidos, como também da proteção à pessoa denunciante. Mesmo assim, os debates sobre assédio moral foram definidos como encerrados.

“Conquistamos avanços em relação ao reconhecimento por parte dos bancos da prática de assédio moral nos locais de trabalho e dos princípios que devem estar presentes na política de combate ao problema”, avalia Maria Rita Serrano, presidenta do Sindi-

cato presente à negociação. “Buscaremos avançar também nos demais temas”, finaliza.

Próximas negociações

Segurança bancária e saúde e condições de trabalho começaram a ser discutidos no dia 9, mas continuarão em pauta na negociação da próxima terça-feira (16). No dia seguinte será a vez de tratar sobre remuneração.

Da Redação, com informações da Fetec-SP e Contraf-CUT

CEF

Bancários negociam com direção da Caixa Federal

Na reunião foi definido calendário com datas e temas das próximas rodadas

Em 5 de setembro foi realizada, em Brasília, a primeira rodada de negociação específica entre os representantes dos funcionários e a Caixa Federal (foto). Foi aceita pela empresa proposta de calendário apresentada pelos bancários para debate das reivindicações, conforme abaixo:

Dia 12 de setembro

- Plano de cargos e carreiras e isonomia para todos.

Dia 19 de setembro

- Auxílio e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas; jornada de seis horas para todos e contratação de pessoal.

Dia 26 de setembro

- Democratização da gestão e recomposição do poder de com-



Augusto Coelho/Fenae

pra dos salários.

No início da reunião foi entregue à Caixa solicitação de prorrogação do aditivo do acordo coletivo 2007/2008 até a conclusão das negociações atuais. A empresa concordou em prorrogá-lo até 30 de setembro e, caso seja necessário, haverá nova prorrogação.

PCS - A Caixa apresentou um balanço da adesão ao novo Plano de Cargos e Salários, que encerrou em 5 de setembro. Segundo a

CEF, até o dia 4, 90% dos empregados havia feito a adesão.

“A negociação foi importante porque avançamos na definição de um calendário de negociações”, avalia a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. “Já, a maciça adesão ao novo PCS mostra que o caminho percorrido estava correto e o plano é um grande avanço”, finaliza Rita.

Mais informações no site www.bancariosabc.org.br.

Plenária dia 16

No próximo dia 16, às 18h30, no Sindicato (rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André) haverá plenária com os delegados sindicais para debater sobre os rumos da campanha salarial e negociações específicas. As agências sem delegados podem enviar um representante. Compareça.

Da Redação, com informações da Fenae

Campanha Nacional Manifestação dialoga com bancários e clientes

Reivindicações da categoria estiveram presentes durante toda a atividade

Ao som da escola de samba da Vila Palmares e do *jingle* com o tema “Não Chora Banqueiro” o Sindicato, junto com a Federação Estadual dos Bancários, abriu oficialmente na região, no último dia 5, a Campanha Nacional 2008, percorrendo as principais ruas do centro de Santo André. A manifestação contou com a presença de representantes da Fetec-SP e sindicatos filiados. Essa atividade já foi realizada pela Federação Estadual em todo o Estado, tendo como fechamento a manifestação realizada pelo Sindicato do ABC.

Entre as reivindicações da categoria estão melhores condições de trabalho aos bancários e melhor atendimento aos usuários e clientes de bancos. “O que somente será possível se aumentarem os postos

de trabalho, com horário ampliado de atendimento e dois turnos de 6 horas cada”, comentou a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano.



“Percorremos todo o Estado com o objetivo de informar a população de que as reivindicações apresentadas aos banqueiros também envolvem e beneficiam clientes e usuários de bancos, como melhora no atendimento, redução das filas, mais segurança nas agências, entre outras”, afirmou Sebastião Cardozo, presidente da Fetec-SP, em uma de suas falas durante a manifestação.

Para a presidenta do Sindicato “a caravana foi um grande sucesso, alegre, e com certeza fará com que os bancários participem mais das atividades da Campanha Nacional, e os clientes se juntem à luta da categoria”.

A atividade também contou com a participação animada dos bonecos do grupo ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Atividades em Mauá e Ribeirão Pires

No dia 9, o Sindicato realizou atividades de campanha salarial em Mauá e Ribeirão Pires. Dirigentes sindicais estiveram presentes nas agências bancá-

rias dos dois locais e entregaram material informativo à população sobre as reivindicações da categoria. Nas próximas semanas o Sindicato estará presente em

outras regiões do Grande ABC, com manifestações como as do dia 9, referentes à Campanha Nacional 2008: no próximo dia 16 será a vez de São Bernardo e no dia 23 Diadema e São Caetano.

Banco do Brasil

Negociação com BB define prorrogação de acordo coletivo

Bancários também cobraram reunião sobre incorporações de bancos estaduais

Em 4 de setembro ocorreu a primeira rodada das negociações específicas do Banco do Brasil na qual os representantes dos funcionários e a direção do banco prorrogaram o acordo coletivo vigente até 30 de setembro.

Também foi cobrado do Banco do Brasil que seja realizada reu-

nião específica para tratar das incorporações dos bancos estaduais (Besc, BRB, Nossa Caixa e BEP). Dessa forma, ficou estabelecido que esse tema será debatido em data a ser definida.

“Desde que foi divulgada, por meio da imprensa, a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Bra-

sil a direção do BB tem se comportado de maneira dúbia. Apesar de dizer que garantirá todos os direitos dos trabalhadores, nega-se a colocar essa decisão no papel”, afirma Otoni de Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT

De olho no site

Metalúrgicos do ABC têm ganho real de 3,6%

A mobilização dos metalúrgicos na semana passada ajudou a garantir o fechamento de acordos para boa parte da categoria. O grande destaque foi o acerto obtido pelo sindicato da categoria no ABC, que conseguiu reajuste de 11,01%, dos quais 7,15% correspondentes à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e 3,6% de ganho real (acima da inflação). Além disso, os trabalhadores também obtiveram um abono salarial de R\$ 1.450. A proposta apresentada aos metalúrgicos na assembléia foi fechada em uma reunião que começou na tarde de sexta-feira, 5, e só terminou às 4h30 do sábado. O aumento real acima de 3% é expressivo, devendo balizar as negociações de outras trabalhadores que têm data-base até o final do ano, como bancários e petroleiros. É mais um fator a estimular a demanda, o que pode intensificar a preocupação do Banco Central (BC) quanto às perspectivas para a inflação. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, o reajuste “é uma prova de organização dos metalúrgicos que fizeram mobilizações e paralisações nas empresas ao longo da semana passada”. Os metalúrgicos de Taubaté também aceitaram o acordo para o aumento de 11,01%. *Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.*

Fonte: Valor Econômico, com agências de notícias

Reposição da inflação/ aumento real

Levantamento efetuado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) mostra que, de 309 acordos salariais fechados pelas categorias de trabalhadores de todo o país que têm data-base no primeiro semestre do ano, 85,8% recuperaram o poder de compra ou tiveram aumento real de salário. O estudo foi divulgado pelo Dieese no último dia 4 na sede da Contraf/CUT, em São Paulo. A divulgação foi acompanhada por todas as centrais sindicais. *Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.*

Fonte: Contraf-CUT

Leia mais no www.bancariosabc.org.br.

Premiação

Atenção sócio: participe de concurso e ganhe prêmios em dinheiro

Envie sua frase comemorativa em homenagem ao cinquentenário da entidade

As comemorações para os 50 anos do Sindicato, que serão completados no próximo ano, já começaram. Os bancários sindicalizados podem participar do concurso cultural que escolherá uma frase para representar o cinquentenário da entidade. O vencedor irá faturar um prêmio de R\$ 2 mil. O segundo colocado leva para casa R\$ 1 mil, enquanto

o terceiro recebe R\$ 500. Os bancários que ficarem com o quarto e o quinto lugar ganharão camisas do Sindicato. A frase vencedora será utilizada nos materiais informativos do Sindicato.

Para participar, os interessados devem enviar as idéias via Correios ou entregá-las pessoalmente a um dirigente sindical junto com a ficha de inscrição (ver regulamento

no site www.bancariosabc.org.br). As frases enviadas deverão ser de autoria do participante e ter, no máximo, 80 caracteres (incluindo espaços). Cada concorrente pode enviar mais de uma sugestão até 31 de outubro. Após o envio, as frases serão publicadas no site e submetidas a júri popular. O período de votação termina no dia 22 de novembro.

Saúde

Sindicato participa de debate sobre reabilitação profissional na Previdência Social

Em 4 de setembro ocorreu o debate "Perspectivas da Reabilitação Profissional na Previdência Social", organizado pelo Fórum Popular em Defesa da Seguridade Social. Estiveram presentes representantes do Ministério da Previdência Social, dos centros em Referência de Saúde do Trabalhador, do Conselho Intersetorial em Saúde do Trabalhador, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Diesat (Departamento Intersindical em Saúde do Trabalhador), de sindicatos, entre eles dos Bancários do ABC, e de movimentos sociais.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2006 foram registrados no Bra-

sil 537.457 acidentes de trabalho, com um total de 2.717 mortes e 8.383 trabalhadores incapacitados.

Em 2007, os casos de doenças ocupacionais cresceram de forma elevada, sendo o setor de serviços o grande vilão, com aumento de registros relacionados a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort). "É importante o envolvimento de toda a sociedade na prevenção dessas mortes e doenças, como também na reabilitação e inserção dos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho", enfatiza Adma Gomes, secretária de Saú-

de do Sindicato.

Campanha Nacional

Os bancários estão entre as categorias mais atingidas pelas LER/Dort. Por isso, também está sendo discutido com a Fenaban, em negociações da campanha salarial, um Programa de Reabilitação Ocupacional (PRO) que consiste no acompanhamento por parte de uma equipe multidisciplinar de saúde para a reinserção do trabalhador em ambiente de trabalho o qual permita o exercício da atividade laboral e sejam respeitadas as condições de saúde.

Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

Recadastramento

Torpedo e novo boletim eletrônico

Nesta semana o Sindicato começou a enviar torpedos e o novo boletim eletrônico aos bancários sócios. Por isso é muito importante que você mantenha sempre seus dados atualizados (como endereço, e-mail e telefone). Assim você recebe as informações da campanha salarial de forma mais ágil. Caso ainda não tenha feito o seu recadastramento, envie mensagem eletrônica para a Secretaria Geral (sgeral@bancariosabc.org.br) ou ligue para o Sindicato (4993-8299) e informe quais dados deseja alterar.

Participe do 1º Campeonato de Futebol Society

Ainda estão abertas as inscrições para o I Campeonato de Futebol Society do Sindicato. Aproveite a oportunidade, reúna os amigos e mostre seu talento. A taxa de inscrição para equipes em que todos os jogadores são sindicalizados é de R\$ 200. Caso o time tenha atletas que não sejam associados ao Sindicato, haverá um acréscimo de R\$ 30 por jogador. Por exemplo, se a equipe tiver um jogador não sindicalizado, a taxa de inscrição para a equipe sobe para R\$ 230. É importante lembrar que no máximo dois bancários que não são sócios podem integrar a equipe.

Imóveis à venda

O Sindicato informa a venda de imóveis: 2 apartamentos à rua Xingu, 287, Bairro Valparaíso - Santo André. Cada apartamento tem:

- 104 m²;
- 2 vagas na garagem;
- 3 dormitórios - 1 com suíte;
- sala de estar e jantar conjugadas;
- sacada servindo um dos dormitórios e sala;
- W.C. social e de empregada;
- cozinha e lavanderia.

Informações no telefone 4993-8299, com Izabel.

Imagem meramente ilustrativa